

“Capital da Batata – Terra do Café de Qualidade”

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**LOCAL: Município de Divinolândia**

**OBRA: EXECUÇÃO DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS NO MUNICÍPIO DE DIVINOLÂNDIA**

A obra será executada da seguinte forma:

### **1.0 SERVIÇOS INICIAIS**

**Responsabilidade Técnica:** As obras deverão ser executadas sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA/SP.

**Placa da Obra:** Deverá ser instalada Placa de identificação da obra, nas dimensões e padrões a serem fornecidos pelo Contratante.

**Equipamentos de Segurança:** Caberá a Empresa contratada o fornecimento de todos os equipamentos necessários tanto para a execução dos serviços, quanto para a segurança dos funcionários envolvidos no trabalho.

**Instalação do Canteiro:** O Canteiro de Obras deverá atender a legislação trabalhista.

**Sinalização do local da obra:** Cabe ao responsável pela execução da obra ou serviço a instalação de dispositivos de segurança: cones, cavaletes, placas ou supercones se necessário, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro, e manter em bom estado de conservação.

### **2.0 VALAS:**

Para iniciar a abertura das valas, será necessário primeiramente, junto com a Prefeitura Municipal, definir no local das ruas o lado do leito carroçável que irá ser implantado a Rede de Galerias de Águas Pluviais em virtude das Redes de Água Potável existente no local.

As valas serão abertas com retro-escavadora hidráulica, onde terá sua profundidade mínima de acordo com as cotas do projeto e que os fundos das valas deverão ser compactados para melhor estabilização da rede. O aterro das valas sobre a tubulação deverá ser feito em camadas compactadas com equipamentos adequados. Deverá ser feito um controle rígido na compactação, corrigindo a umidade sempre que necessário; a camada de terra solta para ser compactada deverá ter espessura de no máximo 30 centímetros. O escoramento, será executado logo após a abertura da vala, conforme a norma NBR 9061 – Segurança de escavação a céu aberto.

### **3.0 TUBOS DE CONCRETO:**

**“Capital da Batata – Terra do Café de Qualidade”**

De seção circular com ponta e bolsa, sendo os de Ø 400 mm da classe PS 2, Ø 600 mm e 800mm da classe PA 2, de acordo com as especificações da ABNT – NBR – 8890 e NBR 15.396.

**4.0 ASSENTAMENTO DOS TUBOS E FECHAMENTO DAS VALAS:**

Deverão estar obedecendo as cotas dos greides existentes do local, onde que na união dos tubos deverá ser rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. O fechamento das valas deverá ser com terra de boa qualidade em camadas compactadas com equipamentos adequados, que não apresentem detritos graúdos que venham danificar a rede, sendo o reaterro compactado até atingir um “grau de compactação” de no mínimo 95%, com referência ao ensaio de compactação normal de solos - Método Brasileiro, conforme MB-33/84 (NBR 7182).

**5.0 POÇO DE VISITA:**

Em alvenaria de bloco estrutural, sobre lastro de 10 centímetros de concreto armado de boa resistência, totalmente revestida com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. É do tipo tronco cônico com tampão de ferro fundido D- 400, conforme especificação do projeto.

**6.0 REPAROS DAS CANALIZAÇÕES DE ÁGUA POTÁVEL:**

Na escavação para implantação da tubulação, bocas de lobo e poços de visita, podem ocorrer danos nas redes de Água Potável. Como estas benfeitorias são de responsabilidade da concessionária SABESP, a empresa vencedora desta obra deverá entrar em contato com os técnicos da concessionária através do setor de manutenção, para efetuar os reparos e ou autorizar a empresa que faça os reparos que houver na construção da obra. Fica de responsabilidade da contratada todo e qualquer custo referente a estes serviços.

Divinolândia, 14 de maio de 2021.

**Edmilson Aparecido Ribeiro**  
**Engenheiro Civil CREA-SP 5061033138**